



CADERNOS ESPECIAIS

MARKETEER CONTENTS

ÚLTIMAS ▢ EDIÇÃO IMPRESSA ▢ EVENTOS ▢ PRÉMIOS ▢ PLEASURES ▢ CONSELHO EDITORIAL ▢ ▢



## Pandemia afecta rendimentos de 55% das famílias com crianças em Portugal

Por Marketeer — em 13:00, 17 Set, 2020

Em Portugal, 55% das famílias com crianças considera que o seu rendimento foi reduzido em sequência do surto de COVID-19. Num âmbito mais alargado, olhando para um total de 24 países europeus, 63% diz o mesmo, o que contrasta com os 49% dos inquiridos sem filhos. Segundo a Intrum, responsável pelo estudo, as famílias com crianças estão a enfrentar fortes problemas financeiros.

Ainda assim, Portugal não será o pior caso. A edição especial do “ECPR 2020 – European Consumer Payment Report” mostra que Itália e Grécia são os países onde

as famílias com filhos enfrentam maiores problemas financeiros (74%).

A nível europeu, 39% das famílias com filhos raramente fica com dinheiro suficiente até ao final do mês, depois de pagar as suas contas. No ano passado, esta percentagem situava-se nos 30%. No sentido inverso, Espanha apresenta-se como um dos países onde menos se sente o impacto da crise sanitária: apenas 27% dos inquiridos com filhos sente que não tem dinheiro suficiente ao final do mês.

O mesmo estudo indica que, no ano passado, 43% das famílias europeias mostrava preocupação relativamente à possibilidade de o aumento das contas impactar severamente o seu bem-estar. Este ano, verifica-se um aumento de 20%, chegando aos 51%. Quanto às famílias portuguesas com filhos, também se nota essa preocupação junto de 74%.

Os números da Intrum chegam em tempo de regresso às aulas que, de acordo com o director-geral para Portugal Luís Salvaterra, «vai obrigar todas as famílias a reverem os seus hábitos». Segundo o responsável, «as dificuldades financeiras agravam esta situação e a gestão da economia doméstica deve ser efectuada com todas as cautelas e ponderação».

pub